

DEBATER
A EUROPA

15

jul-dez 2016

PORTUGAL E A EUROPA.
30 ANOS DE INTEGRAÇÃO
*PORTUGAL AND EUROPE.
30 YEARS OF INTEGRATION*

A farmácia em Portugal nos últimos 30 anos. algumas reflexões sobre a farmácia de oficina ou comunitária

João Rui Pita, PhD

Professor, Faculdade Farmácia Universidade de Coimbra

Investigador CEIS20

E-mail: mail:jrpita@ci.uc.pt

Victoria Bell, PhD

Professora, Faculdade Farmácia Universidade de Coimbra

Investigadora CEIS20

E-mail: victoriabell@ff.uc.pt

Resumo

Neste artigo os autores fazem um historial sobre algumas das principais modificações verificadas em Portugal no sector da farmácia, em particular da farmácia de oficina nos últimos 30 anos. Os autores, tendo por base as alterações operadas no plano legislativo e regulamentar, analisam algumas das principais modificações registadas no contexto da adesão de Portugal à União Europeia.

Palavras-Chave: farmácia de oficina; medicamentos; farmacêutico; ética; legislação; Portugal

Abstract

In this article, the authors present some of the main changes that occurred in Portuguese pharmacy during the last 30 years, with especial regard to community pharmacy. Taking into consideration the legislative and regulatory alterations that occurred, the authors

will analyse the main modifications that resulted from Portugal entering the European Union.

Key words: pharmacy; medicines; pharmacist; ethics; law; Portugal

1.Introdução

Foi a 1 de Janeiro de 1986 que Portugal aderiu à CEE – Comunidade Económica Europeia. Para trás ficavam dez anos de intervalo entre a candidatura à adesão em 28 de Março de 1977 e o acordo de pré-adesão em 3 de Dezembro de 1980. Em 1974, a revolução do 25 de Abril foi decisiva para a entrada de Portugal na Europa comunitária. As repercussões da adesão no plano económico, político e social são, efetivamente, notórias.

Comemoram-se, portanto, em 2016 trinta anos de adesão à então Comunidade Económica Europeia. Ao longo destas três décadas foram muitas e profundas as alterações que se operaram em Portugal no plano da farmácia e do medicamento, no plano dos produtos e no plano das instituições. Várias destas alterações são igualmente tradutoras de diversas modificações que se operaram, também, no plano científico e tecnológico. A farmácia é, por excelência a área relacionada com o medicamento. A farmácia e a prática profissional que esta área encerra, isto é, o exercício profissional farmacêutico, é constituído por um conjunto de atividades exercidas por profissionais habilitados para o seu exercício — os farmacêuticos. A profissão farmacêutica, nas suas diferentes áreas de atividade, é balizada por um conjunto de normas jurídicas e morais, sustentada em bases científicas. O produto *major* com que o farmacêutico trabalha em prol da saúde dos cidadãos e dos doentes é o medicamento. E este é, igualmente, regulado por um conjunto de normas jurídicas e, também, por um conjunto de normas morais.

A atividade farmacêutica é composta por diferentes áreas de atuação profissional. Como área mais representativa (pela visibilidade e importância que tem junto do público, bem como pela quantidade de profissionais que absorve) temos a farmácia de oficina, também muitas vezes designada por farmácia comunitária. Mas no desempenho profissional temos ainda a assinalar como áreas de relevância a farmácia hospitalar, a distribuição grossista e a farmácia industrial. A cada um destes setores da profissão farmacêutica correspondem áreas diferentes de exercício profissional. Estas